

Belo Horizonte, 25 de Fevereiro de 2010.

**Caríssimo (a) colega,**

Ao mesmo tempo em que agradeço, sensibilizado, os expressivos e simbólicos 40 votos obtidos na última eleição presidencial – um para cada ano de efetivo exercício da magistratura – auguro aos integrantes da futura Administração muito êxito na difícil tarefa de conduzir nossa Casa, a que dedicamos a maior parte de nosso esforço e de nosso afeto.

Parabenizo a Presidência, os eminentes Pares e, de modo especial, todos os competidores, pela maneira ética, elegante e respeitosa na condução da campanha.

Manifesto regozijo pelo feliz resgate do objetivo critério da antiguidade, por ordem de chegada, como parâmetro de escolha dos futuros dirigentes, todos merecedores do cargo a que concorreram.

Quanto a mim – que em breve serei duplamente o mais antigo, seja pela data de ingresso na magistratura de carreira (05.11.70), seja pelo exercício neste Tribunal (24.08.94)-, não mais terei ensancha de disputar um biênio integral, já que, no próximo 03 de abril, completarei 67 anos.

Isso não obstante, não sou candidato à aposentadoria precoce, embora já tivesse tempo suficiente para pleiteá-la, quando aqui aportei, há 16 anos (24.08.94).

Em plena higidez física e mental, prefiro manter-me em atividade, à espera de futura convocação, se assim me convier, convindo também ao Colégio Eleitoral.

Derrota e derrocada só existem na imaginação dos fracos e dos que temem a luta e seus eventuais reflexos e/ou consequências.

Inexiste melhor aprendizado do que o recolhido nos aparentes insucessos.

A suposta derrota nada mais significa que o adiamento e o dealbar da almejada vitória.

Até sempre!

Que o Poder Superior continue a proteger, inspirar e iluminar a nossa querida Casa de Trabalho – que também deve ser um lar – e seus probos, leais, laboriosos, esclarecidos, independentes e éticos integrantes.

**Desembargador Roney Oliveira**